



MIGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ¹

Raphael do Nascimento Gentil²

João Maykon, Gomes da Silva³

Nathália do Socorro Martins de Oliveira⁴

RESUMO

O objetivo foi identificar a localização geográfica dos discentes migrantes do curso de Educação Física da UEPA/ Núcleo de Conceição do Araguaia. O estudo de abordagem quantitativo, do tipo documental, contou com a análise estatística. Dos 83 migrantes, 49 (59,04%) são homens. Quanto a cidade de origem, 91,56% são de outra mesorregião para qual migraram. O perfil desses migrantes é de homens que se deslocaram de longas distâncias para ingressarem em um curso superior de uma universidade pública.

PALAVRAS-CHAVE: Migração; Estudantes; Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O estudo teve como objetivo identificar a localização geográfica de moradia dos discentes do curso de Educação Física da UEPA/ Núcleo de Conceição do Araguaia antes de ingressarem nesse curso da referida instituição. A pesquisa apoiou-se nas ideias de Gonçalves, 2001, p.1) que, as migrações “costumam figurar como o lado visível de fenômenos invisíveis”.

A teoria do capital humano (FRIGOTTO, 2006) compreende uma das formas de aumentar a produtividade do trabalhador a partir da sua busca de qualificação de mão de obra no mundo do trabalho. Ela também é mencionada por Oliveira (2011) como sendo a base teórica para os estudos migratórios.

Na migração, Golgher (2001) aponta algumas hipóteses no campo Macro, como: a) saída de regiões com menor renda para regiões com maior renda ou melhores oportunidades de trabalho; b) fluxo de pessoas qualificadas para região onde o capital humano seja mais valorizado; c) qualidade de vida e aspectos culturais.

No campo Micro, as hipóteses para o modelo de capital humano são: a) migrantes na busca por lugares onde há o maior dinamismo por trabalho, com um perfil de ser jovem e de ser homem; b) etapas migratórias mais longas, pois as

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade do Estado do Pará (UEPA), phaelgentil@hotmail.com

3 Universidade do Estado do Pará (UEPA), maykongomes1995@gmail.com

4 Universidade do Estado do Pará (UEPA), nathali martins88@hotmail.com

curtas geram um custo maior; c) indivíduos que vivem em centros urbanos tendem a ter seus custos diminuídos quando migram para outros centros urbanos, já que teriam mais canais de informação.

Entende-se por migração acadêmica o deslocamento de estudantes e professores para outras atividades profissionais, buscando melhores condições de estudo e de formação ou condições de trabalho e de remuneração, podendo ser de natureza institucional (público, privado) e/ou geográfico (estado, país) (ISAIA, 2000).

Considerando o aumento de 2550% do número de cursos de formação profissional na área de Educação Física da região Norte nos anos de 2000 a 2010 (INEP, 2012), acredita-se que a distribuição dessas instituições esteja espalhada de forma mais heterogênea, possibilitando aos candidatos ingressarem no curso de Educação Física em uma Instituição de Ensino Superior mais próximo às suas residências.

O curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA) está localizado em cinco *campi* de diferentes cidades e mesorregiões paraenses, sendo elas: Belém/ Campus III (mesorregião Metropolitana de Belém) com início em 1970; Conceição do Araguaia/ Campus VII (mesorregião Sudeste - 1068km de Belém) com início em 1990; Altamira/ Campus IX (mesorregião do Sudoeste - 906km de Belém) com início em 1993; Santarém/ Campus XII (mesorregião do Baixo Amazonas - 1450km de Belém) com início em 1998; e Tucuruí/ Campus XIII (mesorregião do Sudeste - 456km da capital, Belém) com início em 1999 (UEPA, 2016).

A esse cenário, verifica-se em um contexto local, a migração no curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA) / *Campus* VII - Núcleo de Conceição do Araguaia como uma manifestação da referida teoria. Pergunta problema: qual a localização geográfica dos estudantes migrantes do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará - Núcleo de Conceição do Araguaia?

2 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza com abordagem quantitativa (SEVERINO, 2007), quanto a técnica, documental (GIL, 2008) e com análise da estatística descritiva (BARBETTA, 2012).

A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro/ 2017 e como fonte da coleta de dados buscou-se os Comprovante de Atualização Cadastral (CAC) e comprovantes de matrícula que estavam localizados na Secretaria Acadêmicos da UEPA/ Núcleo de Conceição do Araguaia.

As variáveis observadas nos referidos documentos foram: sexo: homem/ mulher e localização (cidade-estado) que residiam antes de ingressarem no curso de Educação Física da UEPA/ Núcleo de Conceição do Araguaia.

Como critério de inclusão, foi utilizado os documentos dos alunos do curso de Educação Física que estavam regularmente matriculados no período da coleta de dados, assim, o universo de 128 estudantes foi também a amostra do estudo.

Os dados foram organizados no *Microsoft Excel* 2016, em seguida foram expostas na forma de tabela a partir de uma distribuição de frequência conforme as variáveis sexo e localização geográfica. Considerou-se a Moda das variáveis Sexo

e localização geográfica para fazer o diálogo com a literatura e realizar a análise exploratória dos dados.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

A tabela 01 apresenta os dados de três variáveis, sendo elas: cidade/ estado de origem, sexo e a turma a qual o estudante está matriculado. Para efeitos de discussão de resultados, será levado em consideração apenas as variáveis: sexo e cidade/estado de origem.

Embora as mulheres estejam em maior número no ensino superior no Brasil (ASSUMPÇÃO, 2014; PORTAL BRASIL, 2015; 2016), os dados mostram que dos 83 estudantes migrantes do curso de Educação Física da UEPA/ Conceição do Araguaia, 49 (59,04%) são homens e 34 (40,96%) são mulheres. Destes, apenas 7 (8,43%) são da mesma mesorregião da cidade de destino, enquanto os 76 (91,57%) são das mesorregiões: Metropolitana de Belém (18 - 23,68%) e Nordeste (58 - 73,31%).

Os 97,96% dos homens e as 80% das mulheres, são de cidades de outra mesorregião da cidade a qual migraram. Esse deslocamento representa uma distância de pelo menos 700km, uma vez que a cidade mais próxima desses migrantes é a cidade de Moju-PA (SETRAN/PA, 2017). Percebe-se que, além da percentagem de mulheres serem proporcionalmente inferior ao de homens migrantes, essa percentagem inverte quando verifica-se os migrantes que são da mesma mesorregião de local de destino, pois, dos sete alunos, um (14,28%) é homem e seis (85,72%) são mulheres.

No estudo de Gentil (2016), verificou-se que, após o término dos estudos de pós-graduação em curso de doutorado em Educação Física da região Sul do Brasil, as mulheres foram as que se deslocaram para lugares mais próximos das cidades onde realizaram seus estudos de graduação e pós-graduação. Acredita-se também que o local onde essas mulheres realizaram seus estudos de graduação e alguns de pós-graduação esteja próximo ou na mesma cidade onde já residiam.

A migração para cidades distantes dos centros urbanos na busca por melhores condições de vida já foi percebida pelos Araújo e Silva (2014), uma vez que a dinâmica do espaço migrado encontra-se em um processo dialético nos fatores migratórios, pois em um determinado momento ela pode ser atrativa, em outra, expulsiva. Questiona-se a escolha desses migrantes pelo referido Núcleo de Conceição do Araguaia, pois a menos de 200km das suas cidades existem 3 instituições públicas de ensino estadual e federal com o curso de Educação Física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil dos 83 estudantes migrantes do curso de Educação Física, da UEPA/ *Campus VII - Núcleo de Conceição do Araguaia* é representado por 81,72% que residiam em cidades do estado do Pará na mesorregião Metropolitana de Belém e Nordeste e se deslocaram a uma distância de aproximadamente 700km para ingressarem no ensino superior.

O estudo trouxe elementos para discussão sobre migração profissional de universitários em busca de formação profissional na região amazônica brasileira e

apresentou um diagnóstico de uma das universidades públicas mais interiorizadas do Brasil em um *campi* da interiorização.

Considera-se relevante a inserção do curso de Educação Física da UEPA em todas as mesorregiões do estado do Pará como uma política de democratização ao ensino superior público, principalmente por a região Norte possuir um dos menores índices nacionais de pessoas com ensino superior e tendo, o estado do Pará, a segunda maior área (km²) territorial do país (IBGE, 2017). No entanto, a UEPA/ Núcleo de Conceição do Araguaia recebe apenas 40,65% dos estudantes do curso de Educação Física da mesorregião a qual ela faz parte, pois os demais estudantes são de mesorregiões onde já existem, pelo menos, três universidades públicas com o curso de Educação Física.

A literatura pesquisada já apontou indícios do deslocamento de populações para regiões/ cidades longe dos grandes centros urbanos, com a finalidade de buscar melhores condições de vida, mesmo que o tempo de permanência seja curto. Outro destaque da literatura está para o deslocamento das mulheres, em que existe uma tendência a migração, quando há, de deslocarem-se para regiões mais próximas a sua moradia.

MIGRACIÓN DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDAD DEL ESTADO DE PARÁ

RESUMEN: El objetivo fue identificar la ubicación geográfica del migrantes de los estudiantes migrantes del curso de Educación Física de la UEPA / VII Campus. El estudio de enfoque cuantitativo, el tipo documental, incluído el análisis estadístico. De los 83 migrantes, 49 (59,04%) son hombres. A medida que la ciudad de origen, 91,56% son otra mesorregión para los que emigraron. El perfil de estos migrantes son hombres que viajaban largas distancias para unirse a un título de una universidad pública.

PALABRAS CLAVE: *Migración; Estudiantes; Educación Física.*

MIGRATION OF STUDENTS OF THE PHYSICAL EDUCATION COURSE OF THE UNIVERSITY OF THE STATE OF PARÁ

ABSTRACT: The objective was to identify the geographic location of the migrant students of the Physical Education course at the UEPA / Conceição do Araguaia. The quantitative study, of the document type, counted on the statistical analysis. Of the 83 migrants, 49 (59.04%) are men. As for the city of origin, 91.56% are from another mesoregion to which they migrated. The profile of these migrants is of men who have traveled long distances to enter a higher education course of a public university.

KEYWORDS: *Migration; Students; Physical Education.*

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. R.; SILVA, S. Ecos do tempo: a mobilidade de investigadores e estudantes brasileiros em Portugal. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 37, p. 218-250, setembro/dezembro, 2014.

ASSUMPÇÃO, A. S. B. M. A mulher no ensino superior. **FLACSO**, GEA. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. Disponível em: < http://flacso.org.br/files/2016/04/caderno_gea_n6_digitalfinal.pdf>. Acesso em: 24 março 2017.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 8.ed. Florianópolis: EDUFSC, 2012.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GENTIL, R, N. **Situação profissional de doutores egressos dos Programas de Pós-graduação em Educação Física**. 2016. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Curso de Educação Física, Centro de Desportos, UFSC, Florianópolis, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLGHER, A. B. **Os determinantes da migração e os diferenciais entre migrantes e não-migrantes em Minas Gerais**. 2001. 198 f. Tese (Doutorado em Economia). Faculdade de Ciências Econômicas, UFMG, 2001.

GONCALVES, A. J. Migrações Internas: evoluções e desafios. **Estud. av.**, São Paulo , v. 15, n. 43, p. 173-184, Dec. 2001. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000300014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 Março 2017.

IBGE. **Área territorial brasileira**. 2017. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>>. Acesso em: 26 Março 2017.

INEP. **Indicadores dos cursos de graduação em saúde: educação física**. Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012.

ISAIA, S. M. A. Professor universitário no contexto de suas trajetórias como pessoa e profissional. In: MOROSINI, Marília C. (org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. p. 21-34.

OLIVEIRA, A. T. R. Algumas abordagens teóricas a respeito do fenômeno migratório. In: OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. (orgs.). **Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011, p. 11-27.

PORTAL BRASIL. **Mulheres são maioria no ingresso e na conclusão de cursos superiores**. Ministério da Educação, Brasília, 2015. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/03/mulheres-sao-maioria-no-ingresso-e-na-conclusao-de-cursos-superiores>>. Acesso em: 24 março 2017.

PORTAL BRASIL. **Mulheres são maioria em universidades e cursos de qualificação**. Ministério do Trabalho e Previdência Social, Brasília, 2016. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/03/mulheres-sao-maioria-em-universidades-e-cursos-de-qualificacao>>. Acesso em: 24 março 2017.

SETRAN-PA. **Distância entre municípios**. Secretaria de Transportes, Pará. Disponível em: < <http://setran.pa.gov.br/site/Distancia> >. Acesso em: 26 março 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UEPA. **Multicampi**. Disponível em: <<http://www.uepa.pa.gov.br/pt-br/pagina/multicampi-0>>. Acesso em: 15 abril 2016.